ANPEGE

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia

SEÇÃO TEMÁTICA

PANORAMA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO BRASIL 2023

REVISTA DA ANPEGE

ISSN 1679-768X

VOLUME 19

N. 39 (2023)

30 ANOS ANPEGE

DOI: 10.5418/RA2023.V19I39.17471

REVISTA DA ANPEGE | v. 19 nº. 39 (2023) | e-issn: 1679-768x

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA: HISTÓRIA E ATUAÇÃO NA PESQUISA GEOGRÁFICA

Graduate program in Geography at the Federal University of Santa Catarina: history and performance in geographic research

Programa de posgrado en Geografía de la Universidad Federal de Santa Catarina en educación e investigación geográficas: historia y rendimiento en la investigación geográfica

ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

ALOYSIO MARTHINS DE ARAUJO JUNIOR
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

MÁRCIO ROGÉRIO SILVEIRA
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo: Desde sua criação os cursos de mestrado e doutorado acadêmicos, do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG), da Universidade Federal de Santa Catarina, ressaltam a formação científica, tecnológica e cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo capacidade e autonomia para o ensino, a pesquisa e a inovação no campo da Geografia. Em sua organização interna, o PPGG possui duas áreas de concentração: **"Desenvolvimento Regional e Urbano" e "Utilização e Conservação de Recursos Naturais". O PPGG** tem como objetivo assegurar a formação e o aprimoramento de profissionais, visando fomentar a pesquisa em geografia e os processos educativos, fortalecendo a Geografia nacional e internacional. Além das 590 dissertações e 206 teses defendidas até meados de 2023, também organizou eventos, possui diversas publicações, atua no cenário estadual, nacional e internacional, reafirmando o seu compromisso com o desenvolvimento da ciência geográfica.

Palavras-Chave: Geografia; Ciência; Educação; Sociedade; Natureza.

Abstract: Since its creation, the academic master"s and doctoral programs of the Graduate Program in Geography at the Federal University of Santa Catarina have emphasized a broad and in-depth scientific, technological, and cultural education, developing capacity and autonomy for teaching, research, and innovation in the field of Geography. In its internal organization, the PPGG has two Areas of Concentration: "Regional and Urban Development", and "Utilization and Conservation of Natural Resources". The PPGG aims to ensure the formation and improvement of professionals, with a view to fostering research in geography and educational processes, strengthening national and international geography. Besides the 590 dissertations and 206 thesis defended until mid 2023, it has also organized events, has several publications, is active in the state, national and international scene, reaffirming its commitment to the development of geographic science.

Keywords: Geography; Science; Education; Society; Nature.

Resumen: Desde su creación, los cursos académicos de Maestría y Doctorado del Programa de Posgrado en Geografía de la Universidad Federal de Santa Catarina destacan la amplia y profunda formación científica, tecnológica y cultural, desarrollando capacidad y autonomía para la enseñanza, investigación e innovación en el campo de la Geografía. En su organización interna, el PPGG tiene dos Áreas de Concentración: "Desarrollo Regional y Urbano", y "Utilización y Conservación de los Recursos Naturales". El PPGG tiene como objetivo garantizar la formación y el perfeccionamiento de los profesionales, con el fin de fomentar la investigación en geografía y los procesos educativos, el fortalecimiento de la Geografía nacional e internacional. Además de las 590 disertaciones y 206 tesis defendidas hasta mediados de 2023, también ha organizado eventos, cuenta con diversas publicaciones, es activa en la escena estatal, nacional e internacional, reafirmando su compromiso con el desarrollo de la ciencia geográfica.

Palabras-Clave: Geografía; Ciencia; Educación; Sociedad; Naturaleza.

UM COMEÇO, UMA TRAJETÓRIA

O Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) da Universidade Federal de Santa Catarina dá início às suas primeiras atividades com a implementação de cursos

de especialização em Geografia, no Departamento de Geociências, em 1972. A criação foi em função das demandas do campo educacional, de órgãos e empresas governamentais, como as secretarias de Estado, na época o Gabinete de Planejamento e Coordenação-Geral (Gaplan) do Estado de Santa Catarina; a Fundação do Meio Ambiente (Fatma), atualmente Instituto do Meio Ambiente (IMA); o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM); a empresa estatal Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil (atual CGT Eletrosul), prefeituras municipais, entre outros órgãos interessados nas discussões da ciência geográfica e suas relações com áreas afins.

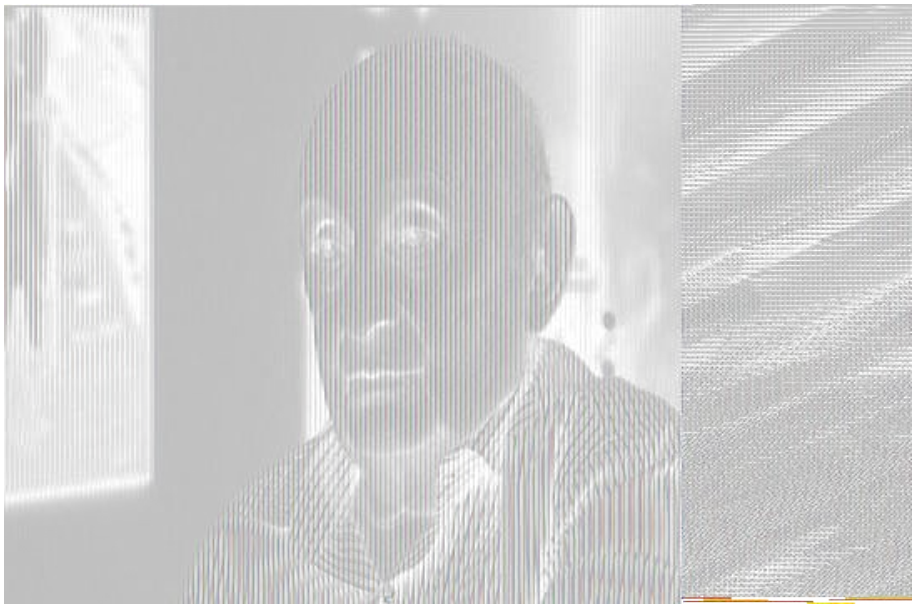
A regularidade na oferta dos cursos de especialização definiu as temáticas consagradas, aplicadas no modelo de educação de Pós-Graduação em Geografia, que iniciou em 1977, com a Especialização em Desenvolvimento Regional e Urbano (DRU) e posteriormente, em 1979, com o curso de Especialização em Utilização e Conservação de Recursos Naturais (UCRN). As atividades iniciais de pós-graduação em Geografia na UFSC contaram com a presença de professores ilustres, como Armen Mamigonian, Maria José Pompílio, Paulo Fernando de Araújo Lago, Hélio Romito de Almeida, Victor Antonio Peluso Jr., Gerusa Maria Duarte, Leda Orseli, Odair Gercino da Silva, Neide Oliveira de Almeida, Maria de Lurdes Sezerino, Milton Digiácomo, Marli Ana Fortes Bustamante Mira, Luiz Fernando Scheibe, Ivo Sostisso, dentre outros, inclusive de diferentes centros de ensino e departamentos da UFSC (Ciências Sociais, Economia e Arquitetura), que foram responsáveis pela qualificação profissional de geógrafos (licenciados e/ou bacharéis) e de áreas afins.

Em 1985 foi implantado o primeiro Curso de Mestrado em Geografia da UFSC na região Sul do Brasil, numa perspectiva interdisciplinar e tecnológica, que teve a participação de professores de renome na Geografia brasileira e mundial, como Armen Mamigonian, Antônio Carlos Robert Moraes, Ariovaldo Umbelino de Oliveira, Aziz Nacib Ab'Saber, Berta Koiffmann Becker, Brian John Godfrey (Vassar College – New York – bolsista da Fundação Fulbright, 1988), Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, Carlos Walter Porto-Gonçalves, Dirce Maria Antunes Suertegaray, Ignácio de Mourão Rangel, João José Bigarella, Manoel Corrêa de Andrade, Maria Adélia Aparecida de Souza, Maurício de Almeida Abreu, Michael Storper (Universidade de Califórnia, Berkeley), Milton Santos, Olga Cruz, Raimund Pebelle (França, convênio Capes/Cofcub), Roberto Lobato Corrêa, Maria Nazaré Roca e Zoran Roca (Universidade de Zagreb).

A existência do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) reorientou as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o PPGG mantém dois periódicos científicos, com o surgimento, em 1986, da *Revista Geosul*, hoje classificada pelo Qualis/Capes (2017-2020) como "A2" e tem como objetivo publicar e divulgar as pesquisas do corpo docente e discente de pós-graduação, consolidando seu papel como veículo de âmbito nacional e internacional, com publicação de artigos, resenhas, dossiês e entrevistas de cientistas consagrados. A revista completa, no primeiro semestre de 2023, 38 anos (volume 38) e 86 números publicados. O número 86, por exemplo, é um dossiê dedicado à temática "Geopolítica: mundo, nações e regiões" (uma discussão

que destaca o papel da China no contexto econômico e político mundial), temas caros à ciência geográfica e afins. Consequentemente, surgem outros periódicos, como o recente *Pesquisar – Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia*, lançado em 2014 e que busca divulgar os trabalhos de pesquisadores e professores, da educação superior e básica, nas temáticas socioespaciais que dialoguem com o fazer educativo na construção da educação geográfica. No quadriênio 2017-2020 do Qualis/Capes, a revista recebeu classificação "B1". Na continuidade surge o Texto para Discussão (TD) do Labcit/Gedri, agraciado com o Qualis A4 no último quadrimestre de avaliação.

Foto 1 – Prof. Dr. Milton Santos no PPGG/UFSC em 1989



Fonte: UFSC (2015).

A partir da implantação do mestrado, a UFSC se consolidou no cenário da pesquisa da ciência geográfica, como *Programa de Mestrado em Geografia da UFSC,* e, no ano de 1999, foi implantado o *Curso de Doutorado em Geografia*. Logo, a produção científica foi se consolidando por meio de participação e promoção de eventos científicos, publicações de livros, capítulos, artigos em eventos e periódicos locais, nacionais e internacionais (Horn Filho, 2006; UFSC, 2023). Ainda, como desdobramentos e nucleações, tanto do curso de graduação em Geografia quanto do PPGG, foram nucleados, com o apoio do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), os cursos de Oceanografia e Geologia, ambos no Departamento de Geociências (GCN), além do Programa de Pós-Graduação em Desastres Naturais *(Mestrado Profissionalizante em Desastres Naturais)*. Este curso teve também a participação de docentes do PPGG, que auxiliaram a criar e mantê-lo em funcionamento.

DESTAQUES HISTÓRICOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE

Um dos eventos importantes para o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC foi a comemoração dos seus 25 anos de criação. E, como marco deste "Jubileu de Prata", promoveu-se em 7 de agosto de 2009 um "Tributo Acadêmico" em homenagem ao Centenário de Victor Antônio Peluso Júnior, considerado o mais importante geógrafo catarinense do século XX, pela sua atuação junto à União Geográfica Internacional (UGI) e à Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB).

Vale destacar que, naquela ocasião, além das presenças de autoridades e familiares, esteve presente o ilustre Prof. Dr. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, que veio dar seu testemunho, não apenas de convivência com o Mestre Victor Peluso quando da sua passagem inicial por Santa Catarina, mas, também, como um dos professores que colaboraram na criação do PPGG. Em março de 2015, o curso de Geografia da UFSC comemorou 30 anos de existência. A celebração contou com homenagens e palestras dos primeiros coordenadores do programa, os professores Armen Mamigonian, Neide de Oliveira Almeida e Odair Gersino da Silva, além dos primeiros mestrandos. O evento ainda contou com a conferência dos professores Carlos Augusto Figueiredo Monteiro e João José Bigarela (UFSC, 2015).

É importante reafirmar, também, o papel que o PPGG tem prestado, por meio de relevantes contribuições, não apenas para a Geografia brasileira, mas no cotidiano das pessoas e comunidades catarinenses, como em episódios de catástrofes no Vale do Itajaí nos anos de 1980 e 1990, e nas enchentes de 2008/2009. Outro ponto de destaque é a forte presença dos docentes na política local e estadual, no planejamento urbano e regional (em cargos públicos, consultorias, projetos de pesquisa, palestras, estudos de viabilidade técnica e financeira, entre outros). Isso indica a intensa inserção social dos docentes do PPGG e mostra a contribuição dos profissionais de Geografia nas questões locais e regionais.

Atualmente, o Departamento de Geociências conta com egressos do PPGG no seu quadro permanente. Há também muitos egressos do Programa em distintas universidades brasileiras, não apenas nas regiões Sul e Sudeste, mas, para além destas, nas regiões Norte e Nordeste do país. Cabe ressaltar que há egressos do Programa em diversos Institutos Federais de Educação, colégios de aplicação, escolas técnicas estaduais e outros. Ainda foi observada a atuação desses ex-alunos fora do país, principalmente em universidades e empresas da América Latina e Europa. Outro ponto de destaque é a formação e aperfeiçoamento de professores para as redes públicas da educação básica e superior. Há vários mestrandos, doutorandos e egressos atuando como professores e diretores de escolas nas redes educacionais de Santa Catarina e de outras regiões do país.

A integração com os cursos de graduação em Geografia (bacharelado e licenciatura) é bastante presente, haja vista os diversos docentes do PPGG que coordenam ou são pesquisadores nos vários laboratórios e núcleos de estudo, onde também são desenvolvidas atividades educacionais e de extensão, além de outras ações como

consultorias, cursos, assessorias, pareceres etc. Ao todo, até o momento são 18 laboratórios e três núcleos de estudos locados no Departamento de Geociências/Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)[1]. Nesse sentido, contabilizam-se variados projetos e pesquisas na área de educação e inclusão social, como o Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar (LabTATE), criado em 26 de junho de 2006; assim como em 2007 foi criada a linha de pesquisa "Geografia em Processos Educativos", fortalecendo a educação geográfica nas questões epistemológicas, metodológicas, práticas de ensino, inclusão, currículo e formação docente[2].

Sobre a titulação de mestres e doutores nesta e nas demais linhas de pesquisa, nas duas áreas de concentração, é preciso salientar que nos últimos anos os trabalhadores em educação da rede municipal de Florianópolis têm conquistado o reconhecimento das gestões municipais sobre a importância da qualificação docente. Isso tem atraído muitos professores em atividade profissional. Ademais, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) tem incentivado que os docentes realizem cursos de doutorado, principalmente.

Historicamente, o PPGG tem apoiado eventos importantes, como a realização das edições anuais da Semana de Geografia da UFSC (Semageo), a realização do IV Encontro Nacional de Pós-Graduação em Geografia, em 1993, que, entre as deliberações deste evento, fez surgir a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege) (Teixeira; Silva, 2017), cuja primeira presidência foi exercida pelo Prof. Milton Santos (1993/1995). Igualmente, sediou e organizou, em 2009, o XIII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (Enanpur). Em outubro de 2014, foi realizado o 2º Encontro de Práticas de Ensino de Geografia da Região Sul (2º ENPEG-Sul), na UFSC. Outro ponto importante a ser ressaltado foi, e é, o apoio do PPGG para a realização dos seminários de Licenciatura em Geografia (a terceira edição ocorreu em outubro de 2022), demonstrando forte articulação entre a graduação e a pós-graduação. O PPGG, por meio de vários de seus docentes, coordenou institucional e pedagogicamente a avaliação dos livros didáticos dos anos iniciais de Geografia, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) em 2016, junto ao MEC, fortalecendo a educação geográfica.

No final de maio de 2023, em comemoração ao dia do Geógrafo (29 de maio), o Departamento de Geociências e o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC realizaram a 42ª Semana de Geografia da UFSC, denominada SEMAGEO da UFSC, considerado o evento de Geografia, ininterrupto, mais antigo do Brasil.

1 Informações detalhadas sobre os laboratórios podem ser consultadas em: https://ppggeo.ufsc.br/.

2 Esta linha de pesquisa tem sido apoiada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia (NEPEGeo), criado em 1994 por docentes da UFSC (de graduação e pós-graduação), do Colégio de Aplicação (UFSC) e da rede municipal de educação de Florianópolis.

Foto 2 – Prof. Dr. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro (*in memorian*)



Fonte: UFSC (2015).

A edição n. 42 da *Semageo* foi em homenagem ao geógrafo Prof. Dr. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro (*in memorian*). Oriundo de uma geografia universitária brasileira forjada sob os referenciais filosóficos e epistemológicos da Escola Francesa e Alemã na primeira metade do século XX, formou-se por volta de 1940, estagiou na França com Francis Ruellan, no Laboratório de Geomorfologia/Dinard, mas foi influenciado pela escola norueguesa (frontogênese), sendo um dos pioneiros a fazer a abordagem da circulação atmosférica e da dinâmica das massas de ar à análise genética e classificação dos climas do Brasil.

Conforme Mendonça (2022), esta abordagem sobre os aspectos do clima, com base na dinâmica atmosférica, a interatividade das ações humanas e a inserção do clima urbano no planejamento municipal permitiu a formação de uma Escola Brasileira de Climatologia e de uma Escola Brasileira de Climatologia Urbana. As contribuições do querido "Cacá", como era chamado por seus amigos, foram além, avançando na base epistêmica da Geografia, demonstrando uma ruptura com o positivismo lógico, demonstrando nos seus bloco-diagramas, esquemas e desenhos maestrais, a climatologia entrelaçada entre natureza e sociedade, construindo um diálogo da análise ambiental com a unidade geografia.

Nesse sentido, seguimos nossa homenagem pela sua personalidade científica de fundamental importância para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e para a ciência geográfica, principalmente pelas suas contribuições no âmbito da unidade da Geografia, da climatologia geográfica brasileira e das questões ambientais.

3 CAMINHOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DAS PESQUISAS

O curso de mestrado, com 38 anos, e o curso de doutorado, com 24 anos de criação, reestruturaram-se ao longo desses anos em duas áreas de concentração (AC) e

suas respectivas linhas de pesquisa (LP), conforme a formação do seu corpo docente e as pesquisas desenvolvidas. No quadro a seguir, destaca-se o citado:

Quadro 1 – Áreas de concentração, linhas de pesquisa e corpo docente

Áreas de Concentração – Linhas de Pesquisa	
Desenvolvimento Regional e Urbano (DRU)	**Utilização e Conservação de Recursos Naturais (UCRN)**
Dinâmicas Territoriais Urbanas e Rurais, Redes e Políticas Públicas Professores Dr. Clécio Azevedo da Silva Dr. Elson Manoel Pereira Dra. Leila Christina Duarte Dias Dr. Márcio Rogério Silveira Dra. Maria Helena Lenzi Dr. Nazareno José de Campos	Estudos Geoambientais e Geológico – -Geomorfológicos Professores Dra. Alessandra Larissa D'Oliveira Fonseca Dr. Edison Ramos Tomazzoli Dr. Jairo Valdati Dr. João Afonso Zavattini Dr. Lindberg Nascimento Junior Dr. Luiz Fernando Scheibe Dr. Nilzo Ivo Ladwig Dr. Orlando Ednei Ferretti Dra. Rosemy da Silva Nascimento Dr. Roberto Fabris Goerl
Formação Socioespacial: Mundo/Brasil/ Regiões Professores Dr. Aloysio Marthins de Araujo Junior Dr. Carlos José Espíndola Dr. José Messias Bastos Dr. Marcos Aurélio da Silva	Sistemas Costeiros e Marinhos Professores Dra. Alessandra Larissa D'Oliveira Fonseca Dr. Jarbas Bonetti Filho Dra. Marinez Eymael Garcia Scherer Dr. Milton Lafourcade Asmus Dr. Norberto Olmiro Horn Filho
Linha de pesquisa de eixo comum entre as duas áreas de concentração Geografia em Processos Educativos Professores Dr. Aloysio Marthins de Araujo Junior Dr. Lindberg Nascimento Junior Dr. Orlando Ednei Ferretti Dra. Rosemy da Silva Nascimento	

Fonte: UFSC (2023).

Para atender ao desenvolvimento das pesquisas no mestrado e doutorado, vinculados às linhas de pesquisa conforme as áreas de concentração, o Programa possui uma estrutura curricular com ofertas de disciplinas concentradas entre obrigatórias e eletivas (optativas). As obrigatórias são duas e constituem subsídios de nivelamento das turmas, visando consolidar/amadurecer fundamentos teóricos e prepará-las para os desafios da pesquisa científica. Ambas são ofertadas no primeiro semestre do ano para as turmas ingressantes. Uma delas, exclusiva para o mestrado, denomina-se "Epistemologia" e a outra, para o doutorado, é denominada "Seminário de Pesquisa".

A disciplina "Epistemologia" reúne autores e reflexões relativos à filosofia da ciência, apresentando os elementos fundadores do método científico e das interlocuções e debates essenciais à plena formação de pesquisadores. Por vezes, conta com a participação de professores convidados do curso de Filosofia da UFSC, de modo a alinhar a

aproximação dos discentes às questões fundamentais da ciência. A disciplina "Seminário de Pesquisa" procura um maior aprofundamento teórico, sobre temas de caráter abrangentes da pesquisa acadêmica, de cunho geral ou relativo a cada uma das áreas de concentração. Ela envolve, comumente, a participação de especialistas convidados da UFSC ou de outras instituições de ensino, convidados pelo(a) professor(a) da disciplina, que nos últimos anos têm sido organizadas pelo(a) coordenador(a) do programa.

Em função da pandemia, começamos a usar serviços de *streaming* para as aulas-palestras, dando continuidade até os dias de hoje e disponibilizando no canal do PPGG no Youtube[3]. As disciplinas eletivas, nas suas características e relações com as linhas de pesquisa, permitem maior aproximação vertical aos estudos sobre temas específicos, de modo a propiciar aos discentes um uso apurado da linguagem, métodos, teorias e conceitos geográficos apropriados/desenvolvidos pelas subáreas do conhecimento geográfico. São disciplinas ofertadas um semestre por ano ou a cada dois anos, o que facilita seu arejamento com a inclusão permanente de novas fontes e a atualização constante de seus debates.

É importante destacar que as regras do processo seletivo do PPGG estabelecem a necessidade de um compromisso prévio entre o projeto do candidato e o professor indicado para a orientação, estimulando o aprimoramento constante de disciplinas eletivas vinculadas aos domínios das linhas de pesquisa e promovendo a inserção dos discentes em redes de pesquisa nacionais e internacionais.

Todo o empenho dos docentes, nesse sentido, está em conciliar a necessária solidez teórica das disciplinas com um acabamento dinâmico e atualizado nas ementas, conteúdos e bibliografia, buscando mantê-las atentas aos desafios das pesquisas em andamento. Ademais, nos últimos anos, a coordenação vem fomentando a inclusão de viagens de estudos, melhorando o aproveitamento discente com visitas *in situ* e práticas de campo, corroborando com dito empenho.

O leque de disciplinas obrigatórias e eletivas é reforçado com as disciplinas apresentadas na forma de "Tópicos Especiais", assim definidas como eventuais, não regulares e destinadas a trazer novos conhecimentos e conteúdos científicos, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento de projetos ou para tratar temas específicos ou oportunos à formação dos discentes. Elas são ministradas por docentes credenciados no PPGG ou por docentes de outras instituições, a convite da coordenação. As disciplinas ministradas por docentes externos ao Programa, alguns de universidades estrangeiras, permitem novas discussões, novos conteúdos, aprofundamentos e relações diversas, ampliando o diálogo científico no nível nacional e internacional.

Como complemento às atividades de ensino, ao longo do ano letivo realiza-se um número considerável de palestras e eventos de curta duração (seminários, encontros, *workshops*, entre outros), em muitos dos casos aproveitando a presença de pesquisadores convidados para as bancas de defesa. Além disso, os docentes costumam promover

3 PPGG-UFSC: Disponível em: https://www.youtube.com/@ppgg-ufsc5973.

atividades de “leitura dirigida” (que contam como créditos-atividades) e, periodicamente, acolhem os discentes em estágios-docência nas disciplinas de graduação.

Quanto ao acervo bibliográfico de apoio ao Programa, tem-se a Biblioteca Central da UFSC e as demais setoriais, atendendo as demandas por livros, periódicos e informacionais, como também na orientação sobre a consulta às bases bibliográficas eletrônicas.

PESQUISAS EM DIÁLOGOS E CONTRIBUTOS COM O MUNDO

Desde sua origem no ano de 1984, o PPGG tem formado mestres e, posteriormente, doutores (1999), cujos temas da pesquisa abarcam questões ambientais, socioeconômicas, de desenvolvimento e planejamento regional e urbano. As centenas de pesquisas desenvolvidas pelo Programa têm apresentado, de forma assertiva, uma conexão com as diversas escalas espaciais, desde aquelas na perspectiva do lugar, das mesorregiões até nas complexas análises do cenário mundial (teses e dissertações sobre China, Costa Rica, Venezuela, Peru, Argentina e outros recortes espaciais passaram a fazer parte das pesquisas tratadas pelo PPGG), em temáticas que conectam a relação sociedade-natureza, requerendo os conhecimentos das geotecnologias e do aporte epistemológico da ciência geográfica e áreas afins.

A Geografia Econômica e Social (nas suas mais diversas vertentes disciplinares, como Geografia Urbana, Rural, Industrial, Comércio e Serviços, Organização do Espaço Mundial e outras) tem se destacado nas dinâmicas do agronegócio, da segurança alimentar, da circulação, transportes e logística, das indústrias e das cidades brasileiras e espaços regionais (desenvolvimento e planejamento regional e urbano), assim como na gestão costeira (como a questão dos territórios das águas, considerando os movimentos de territorializações e desterritorializações em uma perspectiva de segurança nacional). O diálogo com a educação também se estreitou e está caminhando com os modelos anticapacitistas, oportunizando a educação inclusiva e ações afirmativas.

Nesse sentido, o Programa mantém-se fiel ao compromisso de contribuir com os estudos sobre a realidade catarinense, mas também não se desprende das grandes questões relativas ao território nacional e até mesmo daquelas que surgem no plano internacional, em face da diversidade de temas e relações que o caracterizam.

Intercâmbios Nacionais

O PPGG/UFSC apresenta um antigo e intenso quadro de intercâmbios institucionais com outros programas de pós-graduação nacionais, bem como com instituições congêneres na área da Geografia e Ciências afins, sejam elas públicas ou privadas **(Capes, 2023).** O intercâmbio compreende convênios, com a troca de informação entre docentes e discentes e a realização de pesquisas em equipe e publicações conjuntas.

O corpo docente e discente também se destaca na participação em eventos, como conferencistas, comissões organizadoras, coordenadores de evento, entre outros.

Apresentamos, no Quadro 2, algumas participações integradas do PPGG/UFSC com as seguintes instituições nacionais.

Quadro 2 – Participações integradas do PPGG com outras instituições

Instituição	Ação
Universidade de São Paulo (IO/USP)	Rede Interdisciplinar para Análise de Riscos Costeiros a Eventos Atmosféricos devido às Mudanças Globais nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil – Capes, com enfoque nas modificações dos sistemas praiais devido a eventos climáticos extremos
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ceco/UFRGS)	
Fundação Universidade de Rio Grande (IO/Furg)	
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas – Zonas Costeiras INCT/Inpe	
Universidade Federal de Rio Grande/Furg	Projeto: Oceanografia Integrada e Usos Múltiplos da Plataforma Continental e Oceano Adjacente /INCT/CM.
Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo – IO/USP	Projeto: Caracterização Ambiental e Avaliação dos Recursos Biogênicos Oceânicos da Margem Continental Brasileira e Zona Oceânica Adjacente – Carbom/INCT/CM.
Ministério da Pesca e Aquicultura	Rede interdisciplinar criada para a elaboração do Plano Setorial de Mitigação e Adaptação de Aquicultura e Pesca para Mudanças Climáticas.
Centro de Oceanografia Integrada (INCT Mar COI), Coordenadoria da Sub-rede “Geodiversidade”, no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia/INCT para Ciências do Mar e Furg e financiada pelo CNPq	Oceanografia Integrada e Usos Múltiplos da Plataforma Continental e Oceano Adjacente, visando o desenvolvimento de pesquisas interinstitucionais e atividade de campo.
Membro da rede interinstitucional Recarcina – financiada pela Finep e coordenada pelo Itep (PE)	Desenvolvimento de pesquisas sobre o cultivo de camarões marinhos visando o intercâmbio de pesquisadores e compartilhamento de protocolos metodológicos
Uniplac, Udesc (Lages), Unoesc (Joaçaba), Unochapecó (Chapecó), a UnC (Concórdia), Estação Experimental de Lages da Epagri, UFRGS, UCS, Univates (Lageado), UFPR, UEL, Comitês de Gerenciamento das Bacias do Rio do Peixe e do Rio Jacutinga e Contíguos	Coordenação técnica e como pesquisadores Rede Guarani/Serra Geral. Organização do Seminário Internacional “O Futuro da Água em Santa Catarina”, em 2009, e do Congresso Internacional “O Futuro da Água no Mercosul”, em 2011, e do Simpósio de Recursos Hídricos da Rede Guarani/Serra Geral, em novembro de 2013, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Instituição	Ação
Grupo de Pesquisa Tektos junto à Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj)	Tektos é um grupo de pesquisa que estuda de forma integrada a evolução global de faixas móveis, utilizando ferramentas multidisciplinares que incluem o mapeamento geológico detalhado; estudos petrográficos e petrológicos; análise descritiva, cinemática e dinâmica da deformação; modelagem física da deformação; estudo do metamorfismo e sua relação com a deformação; litogeoquímica e geoquímica isotópica; geocronologia; estudos metalogenéticos, dentre outros.
Parceria técnico-científica com 17 instituições nacionais de pesquisa na rede do PGGM – Programa de Geologia Geofísica Marinha. UFPA, UFC, Uece, UFRN, UFPE, UFBA, Ufes, IEAPM, UFRJ, Uerj, UFF, USP, UFPR, Univali, UFRGS e Furg	O Programa de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM) representa uma das redes de pesquisa mais antigas do país, envolvendo instituições de ensino superior que atuam nas áreas de geofísica, geologia e oceanografia. Estas instituições respondem hoje pela formação de pessoal em níveis de graduação e pós-graduação e pela produção do conhecimento geológico sobre a nossa margem continental e fundo oceânico adjacente.
Instituto de Ciência e Tecnologia de Transferência de Matéria na Interface Continente-Oceano (INCT-TMCOcean)	Formação no nível de graduação e pós-graduação, com bolsas e recurso para desenvolvimento dos projetos, com vistas à publicação em anais e periódicos.
Programas de Pós-Graduação da UFGD, UNICAMP, UEMS e UNILA	Projetos em conjunto: repercussões da Economia Exportadora nos Domínios dos Cerrados e do Pantanal Sul-mato-grossense, Territorialização (financiado pelo CNPQ Edital Universal).
Programas de Pós-Graduação da UFGD, Unicamp, Uems e Unila	Mapeamento das unidades exportadoras de Mato Grosso do Sul (Financiado pela Fundect – Mato Grosso do Sul).
Programas de Pós-Graduação da UFGD, UNICAMP, UEMS e UNILA	Transformações nos sistemas de transportes e logística no Brasil: dinâmica econômica e novas configurações territoriais (Financiado pelo CNPQ – – Bolsa PQ).
Defesa Civil (Secretaria de Estado da Defesa Civil de Santa Catarina – Grupo de Estudos de Desastres Naturais (GEDN) Relação com a Defesa Civil, Bombeiros, Polícia Militar, Assembleia Legislativa e diversas Universidades de Santa Catarina. O grupo atua em rede com Universidades do Brasil onde ocorrem eventos climáticos extremos. Integrantes do Grupo de Estudos de Desastres Naturais (GEDN)	Cursos para a sociedade (atores governamentais que atuam profissionalmente), como patrimônio geológico, geoconservação e geoparques. Ainda atuam na elaboração do plano de prevenção e controle de desastres naturais nos municípios do Estado de Santa Catarina afetados pelas adversidades climáticas. Diagnóstico geoambiental das Áreas de Risco dos Municípios do Estado de Santa Catarina afetados pelas adversidades climáticas e Plano de Prevenção e Controle de Desastres Naturais nos Municípios do Estado de Santa Catarina afetados pelas adversidades climáticas.

Instituição	Ação
Unesp e outras IES	Projetos em conjunto. Título: cidades febris: a influência dos materiais construtivos e da expansão territorial urbana na estrutura térmica de cidades de porte médio do Estado de São Paulo. O objetivo é compreender e identificar a estrutura térmica das cidades de porte médio do Estado de São Paulo, mais especificamente os eventos extremos de temperatura, como fatores de risco na qualidade de vida da população.
Universidade Federal do Vale do São Francisco/ Univasf. Responsável na Univaf: Profa. Dra. Janaina Carla Santos	Acordo de cooperação docente, com o Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial. São Raimundo Nonato, PI.

Fonte: UFSC (2023).

Intercâmbios Internacionais

Assim como há os intercâmbios com instituições nacionais, o PPGG mantém vários intercâmbios e parcerias com instituições estrangeiras públicas e privadas. O intercâmbio compreende convênios, com a troca de informação entre docentes e discentes, e a realização de pesquisas em equipe e publicações conjuntas. Também se destaca a participação em eventos, como conferencistas, integrantes de comissões organizadoras de diversas atividades, coordenadores de eventos internacionais, entre outros (**Capes, 2023).**

Ressalte-se o grande número de doutorandos que realizam parte de seu trabalho em universidades no exterior (doutorado sanduíche), bem como a possibilidade de cotutela de tese. Esta é uma modalidade que permite ao estudante de doutorado realizar sua tese sob a responsabilidade de dois orientadores: um no Brasil e outro em um país estrangeiro. A tese defendida pode ser apresentada no Brasil ou no outro país, e são atribuídos ao estudante diplomas de doutorado nos dois países (UFSC, 2023). Destacam-se algumas participações do PPGG da UFSC com as seguintes instituições estrangeiras:

Quadro 6 – Intercâmbios internacionais de que o PPGG participa

Instituição	Ação
Universidade Pierre Mendes France/IUG (Grenoble – França)	Cooperação e intercâmbio, assim como atuação como professor visitante do Instituto de Urbanismo de Grenoble-França em várias ocasiões.
UFSC/UQAM – Université du Québec à Montréal; onde faz parte o Centro de Estudos e Pesquisas sobre o Brasil (Cerb), Canadá	Cooperação entre a UFSC e a UQAM onde vem ocorrendo uma parceria entre o CERB e o Laboratório Cidade e Sociedade, do Departamento de Geociências da UFSC, desde 2010. Alunos do PPGG estagiaram na UQAM em 2012 e 2017. Atuação do Prof. Elson Pereira como professor convidado da Universidade de Quebec em Montreal (UQAM) em 2012.

Instituição	Ação
Universidade de Quebec à Montreal	Preparação do Seminário Internacional “Cooperação Científica Brasil-Québec: territórios e fronteiras como lugares de trocas, de diálogos de inovação e criação”.
Université de Bretagne Occidentale (Brest, France)	Proposição conjunta de projetos de pesquisa no âmbito do Capes/Cofecub. Em 2013 aconteceu a visita da representante da universidade francesa quando foi realizada uma atividade de campo.
Ifremer (Brest, France)	Permanência na UFSC, por três meses, do coordenador do grupo de Geomática do setor de Dinâmica Costeira do Ifremer, Jacques Populus.
University of Plymouth (Plymouth, UK)	Em 2010 uma delegação da UFSC visitou a universidade inglesa. Acordo foi firmado por ambas as instituições em 2011 e elaborados dois projetos de pesquisa. O convênio dura até hoje e permite atividades de pesquisa em conjunto e visitas técnicas.
Universidad de Cantabria (Santander, España)	“Transferencia de Metodologías y Herramientas de Apoyo a la Gestión del Litoral Brasileño”. Foram organizadas diversas oficinas e cursos. Apoio à Gestão da Costa Brasileira (“Transferencia de Metodologías y Herramientas de Apoyo a la Gestión del Litoral Brasileño”). El objeto del presente proyecto es el de contribuir a mejorar la gestión del litoral brasileño.
Universidad Católica de Valencia (Valencia, España).	Atividade na Red Iberoamericana en Telecetección Aplicada a la Prevención de Riesgos Geológicos Costeros (Tango). Trabalhos em preparação para colaboração de pesquisa.
Florida Atlantic University (Florida, USA).	Publicação de um livro pela Springer em 2013 – Coastal Hazards.
Boston University (Boston, USA) e Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).	Atividades de pesquisa em evolução costeira com Prof. Duncan Fitzgerald.
Universidad de Chile, financiado por el Ministerio de Economía, Fomento y Turismo del Gobierno de Chile.	Investigadora Senior del núcleo milenio centro de investigaciones sobre vulnerabilidad social y desastres socionaturales.
Fondo Nacional de Investigación en Ciencia y Tecnología de Chile.	Herramientas de Adaptación en Ciudades Seleccionadas Chilenas. Estudio y Modelación del Clima Urbano a Escala Local como Base para la Proposición de Tres años. Análisis multiescalar de los cambios climáticos y su consideración en la Evaluación Ambiental Estratégica del desarrollo regional sustentable del altiplano del norte de Chile.
Milenio del Ministerio de Economía, Turismo y Fomento del Gobierno de Chile	Investigação Internacional: Núcleo Milenio sobre Investigaciones en Vulnerabilidad y Desastres Socionaturales.
Universidade de Cork (Irlanda).	Mobilidade internacional “International Strategic Cooperation Award for Brazil Programme”, patrocinado pela “Science Foundation Ireland”, para intercâmbio de alunos e professores.

Instituição	Ação
Universidade de Wollongong (Austrália)	Mobilidade internacional “Coastal ecosystem and infrastructure vulnerability, southeastern Australia and southern Brazil”.
EUROPÔLE-Mer, IFREMER (Brest, França).	Mobilidade internacional “Towards broad-scale sea-bed habitat maps in Brazil”.
Istituto di Scienze Marine (ISMAR) / Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR) (Bolonha, Itália).	Discussão de proposta de elaboração de projeto de pesquisa interinstitucional com a equipe do Dr. Luca Gasperini.
Universidade de Cadiz.	Cotutelas, de alunos espanhóis, com o PPGG da UFSC.
Universidade do Faro/Portugal.	Projeto de professor visitante especial/estrangeiro, em parceria com o Prof. Dr. João Manuel Alveirinho Dias.
The Council of Canadians.	Conferências e entrevistas – Prof. Luiz Fernando Scheibe, que participou do Water Justice Gathering, em Toronto, Ontário, Canadá.
Universidade de Sydney, Austrália.	Riscos costeiros e avaliação de derivação de sedimentos de cabeceira em diferentes ambientes costeiros.
Argentina, Colômbia, Chile, Equador, México) e da Europa (Espanha, Inglaterra, França, Alemanha e Portugal). Financiamento: Secretaria de Estado da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (Espanha).	Abordagem territorial, social e ambiental. Mobilidade diária e dinâmicas de proximidade na Europa e América Latina.
Department of Palynology and Climate Dynamics, Albrecht-von-Haller Institute for Plant Sciences, Universidade de Göttingen, Alemanha.	Acordos de cooperação docente.
Universidade de Basilicata e Universidade do Minho.	ELARCH – ERASMUS MUNDUS: Projeto de bolsas de estudo e mobilidade, financiado no âmbito do Erasmus Mundus. O projeto tem por objetivo fomentar a cooperação científica no domínio da proteção do patrimônio entre instituições europeias e latino – -americanas de ensino superior.
Instituto de Geografia e Ordenamento do Territórion (IGOT) da Universidade de Lisboa	Participação na comissão organizadora do I Congresso Ibero-Americano Nós Propomos! Geografia, Educação e Cidadania.
Universidade Nacional Autônoma do México	Convênio de colaboração acadêmica entre as partes, com ênfase na elaboração de projetos científicos de interesse comum.
Universidade Autônoma de Barcelona (UAB)	O convênio tem o objetivo de fomentar a cooperação universitária entre Brasil e Espanha, com ênfase na elaboração de projetos científicos de interesse comum.

Instituição	Ação
Universidade José Eduardo Santos (Ujes) em Huambo (Angola).	Convênio de cooperação que compreende uma importante oportunidade de internacionalização e solidariedade dos PPGs/UFSC, no sentido de auxiliar na capacitação de docentes que atuam em diferentes unidades acadêmicas da Ujes e de nuclear grupo de pesquisa.

Fonte: Capes (2023).

As atividades elencadas mostram a grande evolução da participação internacional do PPGG da UFSC. Elas expõem o esforço de docentes, discentes e das coordenações que vêm sucedendo para qualificar a produção científica. Esses pontos revelam uma reestruturação do PPGG e maior produção quantitativa e qualitativa do corpo integrante do PPGG da UFSC.

A SOCIEDADE E A NATUREZA EM DEBATE

Diante dos percursos das pesquisas foram defendidas, até meados de 2023, 590 dissertações desde a primeira em 4 de maio de 1999, intitulada *Análise ambiental e a qualidade das águas na Bacia do Rio Urussanga*, de Ricardo Wagner ad-Víncula Veado, sob orientação do Prof. Dr. Odair Gercino da Silva (UFSC), cuja banca foi constituída, além de seu orientador, pelos professores *(in memoriam)* Dr. Paulo Fernando de Araújo Lago (UFSC) e Dr. João José Bigarella (UFPR). Abaixo, detalhe da defesa de dissertação.

Foto 3 – Defesa de dissertação de Ricardo Wagner ad-Víncula Veado, em 4/5/1999



Fonte: UFSC (2015).

E, quanto às teses defendidas, foram 206, sendo a primeira em 24 de março de 2003, de Jordan Paulo Wallauer, intitulada *Geografia da gestão de fauna no Brasil: em*

busca de alternativas, sob orientação do Prof. Dr. Alceu Ranzi e coorientação do Prof. Dr. Josel Machado Correa.

Das dissertações, observa-se que há uma equidade nas temáticas entre as áreas de concentração. Quanto às teses, há uma predominância nas temáticas da UCRN. Porém, a partir de 2007, com a implantação da linha de pesquisa "**Geografia em Processos Educativos", deu-se ênfase também às pesquisas na educação geográfica, em que destacamos temáticas que envolvem currículo, educação digital, produção de recursos didáticos, cartografia escolar e tátil, educação inclusiva, formação docente e continuada, entre outras. Como já sublinhado, esta linha despertou um grande interesse dos professores em retornar à universidade para dar continuidade à sua formação (UFSC, 2023).**

É importante salientar que, para além dos aspectos qualitativos e quantitativos, essas variáveis são impactadas pela conexão graduação e pós-graduação, que se consolida a partir do momento em que os graduados têm em suas perspectivas a vontade (e necessidade, dado o mercado de trabalho altamente competitivo) de aprofundar e dar continuidade aos seus estudos. Apesar do predomínio de profissionais da Geografia no PPGG, também se tem a participação de economistas, arquitetos, engenheiros, administradores, oceanógrafos, promotores de justiça, pedagogos, biólogos, entre outros.

DESAFIOS E SUPERAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19

Em 2019, a Covid-19 foi classificada como uma nova pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), fazendo com que os governos estabelecessem medidas para combater o alastramento do SARS-CoV-2 (OPAS, 2020).

Praticamente todas as instituições de ensino do Brasil tiveram que se adaptar àquela nova realidade. Em 16 de março de 2020, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) deu início a uma série de decisões e ações quanto às medidas sanitárias, funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas, para que fossem executadas, prioritariamente, em caráter remoto.

Várias normativas da UFSC redimensionaram os processos de ensino e das atividades acadêmicas, e no PPGG não foi diferente, tendo que se apropriar das tecnologias da informação e comunicação (TICs), como a criação do canal do PPGG/UFSC no Youtube, já mencionado neste texto, contemplando aulas, palestras e defesas de dissertações e teses.

Outra importante ação foi a iniciativa da equipe de pesquisadores do PPGG, que deu início a estudos críticos sobre a Covid-19, gerando artigos científicos e jornalísticos (*blogs*, jornais, redes sociais diversas etc.), estudos e análises quantitativas e qualitativas. Destacam-se, entre outros, artigos científicos em revistas especializadas e mapeamentos e quantificações da espacialização e das consequências da Covid-19 no Brasil e em Santa Catarina.

O Laboratório de Estudos sobre Transportes e Logística (Labcit) e o Grupo de Estudos em Transportes e Infraestruturas (Gedri) criaram o Observatório da Covid-19[4], que, por conseguinte, acompanhou e analisou os impactos da pandemia na sociedade brasileira e catarinense, destacando-se o "Raio X da Covid-19 em Santa Catarina"[5] (https://labcit.ufsc.br/raio-x-da-covid-19-em-santa-catarina/). Foram escritos diversos textos, alguns deles publicados em "Textos para Discussão (TDs) do Gedri/Labcit" e na "Coletânea de Cartogramas sobre a Covid-19"[6]). Toda esta produção redundou na publicação de um artigo na *Revista da ANPUR* (*RANPUR*), em 2020, intitulado *Novo coronavírus (SARS-CoV-2): difusão espacial e outro patamar para a socialização dos investimentos no Brasil* (Silveira *et. al.*, 2020).

Ultrapassada a fase crítica da disseminação da Covid, os discentes, docentes e técnicos administrativos associados ao PPGG retornaram às suas atividades presenciais, mas transformados, pois muito do que foi adotado no tempo da pandemia, em termos de apropriações tecnológicas na pesquisa, no ensino e na extensão, permaneceu. Essa é a nossa nova realidade.

CONTRIBUIÇÕES FUTURAS

O Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Federal de Santa Catarina, vinculado ao Departamento de Geociências (GCN/UFSC), do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH/UFSC), hoje com conceito 5 na Capes[7] e sendo o primeiro curso de pós-graduação em Geografia da região Sul do país, reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da Geografia brasileira.

Este compromisso se faz tanto por intermédio da formação de docentes e pesquisadores para otimizar as ações no âmbito das atribuições dos profissionais da Geografia, quanto na busca por soluções para os problemas que precisam ser enfrentados pela sociedade brasileira. Em consonância com as necessidades da sociedade, o PPGG/UFSC tem procurado manter um corpo docente qualificado para atender sua função básica, que é a de oferecer uma educação de qualidade e propiciar um lugar adequado ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas, no âmbito da ciência e da educação geográfica.

Isto se dá, em especial, valorizando uma relação interdisciplinar entre as diversas áreas do conhecimento e, ao mesmo tempo, reforçando a identidade do conhecimento geográfico no âmbito das ciências humanas e da natureza. Tem como uma das metas, ainda, fortalecer e formar redes de pesquisa no Brasil e no exterior, visando também a promoção da dupla titulação, além de desenvolver e revigorar as estratégias e ações de internacionalização.

4 Mais informações em: https://labcit.ufsc.br/apresentacao_observatorio/.

5 Disponível em: https://labcit.ufsc.br/raio-x-da-covid-19-em-santa-catarina/.

6 Disponível em: https://labcit.ufsc.br/mapas_covid/.

7 Referente ao período de 2017-2020.

O PPGG também vem promovendo outros diálogos, além da formação de mestres e doutores, na quantidade e qualidade de produtos acadêmicos que têm oferecido à comunidade técnico-científica, aos diversos níveis de formação geográfica (do ensino fundamental à pós-graduação) e às inserções em segmentos da sociedade, tanto catarinenses como de outras regiões brasileiras e até em níveis internacionais, em especial países como Colômbia, Argentina, Costa Rica, Uruguai, Chile e Peru, ampliando presenças em países lusófonos da África (Cabo Verde e Moçambique – via acordos MCT/CNPq – Ministério das Relações Exteriores). E um dos avanços deu-se com a criação do canal no Youtube (https://www.youtube.com/@ppgg-ufsc5973), contemplando aulas, palestras e defesas de dissertações e teses.

Assim, dissertações, teses, pesquisas, livros e revistas científicas, eventos diversos (nacionais e internacionais) e tantas outras participações, como na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia (Anpege) e na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (Anpur), direta ou indiretamente o PPGG/UFSC vem emprestando suas experiências e adquirindo novas possibilidades de inserção em diferentes cenários.

Isso tudo se traduz na formação e no aprimoramento dos pós-graduandos no avanço do conhecimento, para fazer face às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais; no fomento da pesquisa científica e sua aplicação em benefício da sociedade conforme as áreas de pesquisa do PPGG; na integração das áreas de conhecimento e entre os vários níveis de ensino, pesquisa e extensão e na ampliação do conhecimento científico; no fortalecimento das redes de pesquisa no Brasil e do exterior, pela via da dupla titulação; e no desenvolvimento de estratégias e ações de internacionalização do PPGG/UFSC.

Esses esforços e conquistas são consagradas devido à atuação do seu corpo docente, de pesquisadores e professores convidados e visitantes, doutorandos, mestrandos, das servidoras técnicas administrativas, dos laboratórios de ensino/pesquisa/extensão e dos demais segmentos da Universidade Federal de Santa Catarina, que possibilita a energia vital da atuação do Programa de Pós-Graduação em Geografia no cenário da ciência geográfica.

A foto a seguir representa a importância do trabalho intelectual, tão valioso quanto o ser humano que o conduz.

Na imagem estão alguns fundadores do PPGG/UFSC, professores, ex-coordenadores e egressos em 2015. Em pé, a partir da esquerda, o Prof. Dr. A*rmen Mamigonian, egresso Dr.* Pablo Martin Bender, Prof. Dr. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro *(in memoriam)*, Prof. Dr. José Messias Bastos, Prof. Dr. Luiz *Fernando Scheibe. Sentados, a partir da esquerda, o Prof. Dr.* João José Bigarella *(in memoriam)*, a Profa. Dra. *Janete Josina* de Abreu, Prof. Dr. Ewerton Vieira Machado, Profa. Dra. Maria *Lúcia* de Paula *Herrmann e egressa Dra. Vera Zeni.*

Foto 4 – Alguns fundadores do PPGG/UFSC, professores, ex-coordenadores e egressos em 2015



Fonte: Acervo PPGG (UFSC, 2023).

Destacamos a recente presença no PPGG, desde 2022, em conjunto com o curso de graduação em Geografia, a renomada Profa. Dra. Maria Adélia Aparecida de Souza e o Prof. Dr. Carlos Walter Porto-Gonçalves, que estão deixando uma grande contribuição intelectual à comunidade geográfica. Na foto a seguir, o momento de recepção destes ilustres geógrafos.

Foto 5 – Parte do corpo docente e pós-graduandos do PPGG (2022)



Fonte: Acervo PPGG (UFSC, 2023).

Em pé, ao fundo, Prof. Dr. Marcos Espíndola. No segundo plano – da esquerda para a direita –, mestrando Gabriel; doutorando Juan Siqueira; mestranda Luciana Battini; Prof. Dr. Lindberg Nascimento; Profa. Dra. Michele Monguilhott; Prof. Dr. Nazareno; doutoranda Rita Dutra; mestrando Valdeir; doutorando Vinicius Boneli. Sentados, da esquerda

para a direita, doutorando Germán Clavijo; Profa. Dra. Maria Adélia Aparecida de Souza; Profa. Dra. Rosemy Nascimento (coordenadora do PPGG/UFSC 2021-2025); Prof. Dr. Carlos Walter Porto-Gonçalves; Prof. Dr. Danilo Piccoli e Prof. Dr. Orlando Ferretti.

O Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGG/UFSC), por meio dessa pequena amostra nas *imagens*, agradece imensamente a todos e todas que deixaram e deixam as suas contribuições; com certeza, cada um está na entidade, não só do nosso Programa, como também de toda a ciência geográfica.

REFERÊNCIAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira**. 2023. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/. Acesso em: 22 abr. 2023.

HORN FILHO, Norberto Olmiro (org.). **Catálogo de Dissertações e Teses 1989-2005**. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Geografia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

MENDONÇA, Francisco. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro e a Construção da Climatologia Geográfica Brasileira. *In:* LOIS GONZÁLEZ, Rúben C.; Mitidiero Junior, Marco A. (eds.). **Geografia Brasileira. Avanços em Ciências Geográficas e Ambientais**. Singapura: Springer, 2022.

OPAS (OMS no BRASIL). Folha informativa – Covid-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Brasília, DF; 14 ago. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/pt/covid19. Acesso em: 16 maio 2023.

ROGÉRIO SILVEIRA, Márcio; FELIPE JUNIOR, Nelson F.; GIRALDI COCCO, Rodrigo; FELÁCIO, Rafael M.; RODRIGUES, Lucas A. Novo coronavírus (SARS-CoV-2): difusão espacial e outro patamar para a socialização dos investimentos no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, *[S. l.]*, v. 22, 2020. DOI: 10.22296/2317-1529.rbeur.202024pt. Disponível em: https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/6403. Acesso em: 7 jun. 2023.

TEIXEIRA, Vanessa; SILVA, Márcia da. Anpege: contexto de formação e relações políticas e científicas. *Revista da ANPEGE*, *[S. l.]*, v. 12, n. 19, p. 91-124, 2017. DOI: 10.5418/RA2016.1219.0004. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6375. Acesso em: 24 maio 2023.

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina. *Programa de Pós-Graduação em Geografia*, 2023. Disponível em: https://ppggeo.ufsc.br/. Acesso em: 12 maio 2023.

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Geografia. *Galeria de Imagens PPGG – 30 anos*. 2015. Disponível em: http://30anosppggeo.blogspot.com/p/blog-page_20.html. Acesso em: 6 jun. 2023.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO – Graduação/Bacharel e Licenciatura em Geografia/UFF. Mestre em Engenharia Civil/Cadastro Técnico Multifinalitário/UFSC. Doutorado em Engenharia de Produção/Gestão Ambiental (Educação Ambiental)/UFSC. Docente da Educação Superior Federal desde 1994. Professora Titular do Departamento de Geociências (CFH/UFSC) nos Cursos de Graduação em Geografia, Graduação em Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica - Guarani, Kaingang e Laklãnõ-Xokleng, Cursos de Mestrado e Doutorado na Linha de Pesquisa ?Geografia em Processos Educativos? do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC. Atua na educação, pesquisa, extensão, publicação, orientação e formação continuada de professores(as) nas temáticas da Educação Geográfica e Cartografia Escolar/Tátil. É coordenadora do Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar (LabTATE) e membro dos Grupos de Pesquisa: Ensino de Geografia, Formação Docente e Diferentes Linguagens e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia (NEPEGeo). Está como coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC, Portaria N.º 759/2021/GR, de 24 de maio de 2021 - Gestão 20/05/2021-20/05/2023.Na sociedade civil, faz parte da Diretoria do Instituto LARUS - Pesquisa, Proteção e Educação Ambiental de forma voluntária desde 1993, foi premiada junto ao ?Troféu Amigo de Santa Catarina? com o projeto ?A Escola faz o vídeo? em 2002; Medalha de Defesa Civil Laurita Pedroso de Oliveira de Barra Velha - SC em 2022, participou ativamente na construção da Agenda 21 de Santa Catarina em 2004; foi membro da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de Santa Catarina (CIEA/SC) por 11 anos auxiliando na elaboração da Política Estadual de Educação Ambiental - PEEA - SC, elaboração do Programa Estadual de Educação Ambiental de Santa Catarina - ProEEA/SC e palestras de formação; organização do 1º e 2º Encontro Catarinense de Educação Ambiental em 2011 e 2012; participação na atualização do currículo catarinense em 2014 “Proposta Curricular de Santa Catarina - Formação Integral na Educação Básica”; elaboração conjunta aos professores de SC do Caderno de Educação Ambiental Políticas e Práticas Pedagógicas em 2018; elaboração conjunta do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense em 2019 e do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense em 2021.

E-mail: rosemy.nascimento@gmail.com

ALOYSIO MARTHINS DE ARAUJO JUNIOR – Bacharel em Geografia (1996) e Licenciado em Geografia (Faculdade de Educação, 1997), ambos pela Universidade de São Paulo. Doutor em Ciências Humanas (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (2003). Estágio de Pós-Doutorado em Geografia, Universidad de Salamanca, Espanha (2011-2012). Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Atua na área de Geografia Econômica, destacando temas como desenvolvimento econômico, atuação do estado, economia política e indústria brasileira e relacionando-os com investigações na área de ensino de geografia, enfatizando a inter-relação entre ensino,

formação docente e políticas educacionais. Editor do periódico científico Pesquisar - Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia. Pesquisador e Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia (2022-2024). Docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFSC, atuando nas linhas de pesquisa Formação Sócio-Espacial: Mundo/Brasil/Regiões e Geografia em Processos Educativos. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFSC, gestão 2015-20217 e Subcoordenador nas gestões 2013-2015 e 2019-2021.

E-mail: aloysio.junior@ufsc.br)

MÁRCIO ROGÉRIO SILVEIRA – Graduado em Geografia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Campus de Presidente Prudente/SP e pós-doutorado (PDS/CNPq) no Instituto de Geociências (IG) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Foi Professor efetivo dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), de Graduação e Pós-Graduação em Geografia da UNESP (Campus de Ourinhos/SP e Campus de Presidente Prudente/SP, respectivamente) e Bolsista de Produtividade em Pesquisa da UNESP. Atualmente é Professor Associado do Departamento de Geociências da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Programas de Pós-Graduação em Geografia da UFSC. Foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC entre 2013 e 2015. É líder do Grupo de Estudos em Desenvolvimento Regional e Infraestruturas (GEDRI), coordenador do Laboratório de Circulação, Transportes e Logística (LABCIT). É Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq - nível 2, desde 2011 e cofundador da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Transportes (SBPT). Tem experiência na área de Geografia Econômica, Geografia Urbana e Geografia Regional, com ênfases em Geografia da Circulação, Transportes e Logística; Desenvolvimento Regional e Urbano, Planejamento de Transportes e Infraestruturas e mobilidade e acessibilidade em espaços urbanos e regionais.

E-mail: marcio.gedri@gmail.com